

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS
Deputado Marcon

Requer que seja realizada diligência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias para os municípios baianos de Pau Brasil, Camacan e Itajú do Colônia para averiguar os conflitos entre o povo indígena Pataxó Hā Hā Hāe e latifundiários locais.

Senhora Presidenta,

Nos termos regimentais, solicitamos a esta Comissão que seja aprovada em regime de urgência uma diligência de parlamentares desta comissão para os municípios de Pau Brasil, Camacan e Itajú do Colônia, todos na Bahia, para a averiguação da situação de conflito e desrespeito aos direitos humanos do povo indígena Pataxó Hā Hā Hāe.

JUSTIFICATIVA

O povo Pataxó Hā Hā Hāe vem sendo encerrado por grileiros invasores de suas terras nos municípios de Pau Brasil, Camacan e Itajú do Colônia, no sul da Bahia. Por um ato de desespero, este povo ocupou as fazendas que hoje invadem a área que é originalmente indígena.

O que esta comunidade reivindica é a nulidade de títulos da terra concedidos a fazendeiros que ocupam seu território. A área ocupada pelos indígenas já é regularizada pela FUNAI.

Os Pataxós Hā Hā Hāe resistem e lutam pelo direito a sua terra. No entanto, latifúndio presente trata a questão a chumbo. Contrata pistoleiros que, armados, tentam tirar os índios a força, promovendo uma verdadeira caçada. Muitos desses homens, segundo denunciam os Pataxó Hā Hā Hāe, são agentes da polícia civil, o que torna a situação muito mais grave.

Os principais problemas são:

1. Concentração de milícias armadas na região
2. Assassinatos
3. Invasão e queima dos bens de famílias indígenas

Atentados contra a vida de indígenas e até mesmo contra funcionários do Estado continuam acontecendo, a exemplo do que ocorreu neste último dia 04 de janeiro, quando quatro homens, montados em motocicletas, atiraram contra o carro que estava a serviço do chefe da FUNAI local.

Diante dos fatos relatados, é de fundamental importância que a comissão de Direitos Humanos possa verificar os fatos in loco, antes que um novo massacre aconteça.

Sala das Comissões, em março de 2011.

Deputado Marcon